

**DOIS PARADIGMAS SOBRE A MODERNIDADE:**

**Uma visão dusseliana**

**CORÁ, E. J.<sup>[1]</sup> BIDO, M.<sup>[2]</sup>**

No vasto corpo de trabalho do filósofo argentino Enrique Dussel, surgem considerações provocativas acerca da modernidade. Essas reflexões são sintetizadas e reorganizadas no livro *Filosofia latino-americana* a partir de Enrique Dussel, escrito pelo brasileiro Daniel Pansarelli, que apresenta dois paradigmas interpretativos referentes ao período que denominamos moderno. Historicamente, muitos associam o início da modernidade à época das grandes navegações e à “descoberta” das Américas, eventos que possibilitaram os primeiros sistemas de globalização. O primeiro paradigma aborda a modernidade a partir de uma perspectiva eurocêntrica, onde a visão e os valores da Europa predominam na compreensão do desenvolvimento moderno. Em contraste, o segundo paradigma apresenta uma interpretação mais ampla e inclusiva, adotando um viés que considera a diversidade mundial. Por meio da análise dusseliana, será possível examinar como certas filosofias dominantes fortaleceram essa visão eurocêntrica e, ao mesmo tempo, explorar as alternativas no intuito de superar esse paradigma opressor, que marginaliza outras formas de conhecimento e experiência.

**Palavras-chave:** Modernidade; paradigma; filosofia latino-americana.

**Área do Conhecimento:** Ciências Humanas.

**Origem:** Pesquisa.

**Instituição Financiadora/Agradecimentos:** FAPESC.

---

[1] Élsio José Corá. Doutor em Filosofia e professor na Universidade Federal da Fronteira Sul (contato: [elsiocora@gmail.com](mailto:elsiocora@gmail.com)).

[2] Mateus Bido. Mestrando em Filosofia e graduando em Letras pela Universidade Federal da Fronteira Sul (contato em: [bidomateus@gmail.com](mailto:bidomateus@gmail.com)).